

**CO-011 - (21SPP-11471) - CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE PAEDIATRIC INFLAMMATORY MULTISYSTEM SYNDROME TEMPORALLY ASSOCIATED WITH COVID-19 (PIMS-TS)**

Mariana Sebastião<sup>1</sup>; Ana Rita Fradique<sup>1</sup>; Catarina Gomes<sup>2</sup>; Mariana Domingues<sup>1,2</sup>; Fernanda Rodrigues<sup>1,2</sup>

1 - Hospital Pediátrico de Coimbra- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

**Introdução e Objectivos**

PIMS-TS é a síndrome inflamatória multissistémica associada à infeção recente por SARS-CoV-2. Como entidade recente, é fundamental a sua caracterização clínica e epidemiológica, objetivo deste estudo.

**Metodologia**

Estudo descritivo retrospectivo dos casos de PIMS-TS do hospital referência para a COVID-19 na região centro, de mar20-julho21. Foi utilizada a definição de caso da OMS.

**Resultados**

Ocorreram 15 casos, 9 rapazes e idade mediana de 8A (15M–12A). 2/15 tinham doença crónica (cardiopatía congénita complexa operada+trombofilia; alteração da hemóstase em estudo). Apresentaram fenótipo *Kawasaki-like*<sup>10</sup> doentes: todos com febre <sup>3</sup>3 dias e exantema, hiperémia conjuntival ou inflamação mucocutânea. 11/15 apresentaram sintomas gastrointestinais, considerando-se apendicite aguda em 3 (1 submetido a cirurgia). Foi evocada meningite e identificado edema palpebral bilateral em 6 (cada). Houve envolvimento cardíaco em 14 (mediana NT-proBNP 2268 pg/mL, 388-34229), apenas 5 com alterações ecográficas (2 hipocinésia septo interventricular, 2 disfunção miocárdica e 1 derrame pericárdico). Todos tiveram elevação dos parâmetros inflamatórios. Houve evidência de coagulopatia em 13 (mediana D-dímeros 1383ng/mL, 283-8617). Todos foram internados, em média 6 dias ( $\pm 3,22$ ). Desenvolveram hipotensão e/ou choque 3, admitidos em cuidados intensivos sob suporte inotrópico e 2 sob oxigenoterapia *high-flow*. Todos fizeram terapêutica antiagregante/anticoagulante. Utilizada corticoterapia isolada em 4, em período de falha de *stock* de imunoglobulina, Ig isolada em 4 e Ig+corticóide em 7. Todos evoluíram bem.

**Conclusões**

Verificou-se baixa incidência de PIMS-TS, com quadros clínicos menos graves do que noutras séries, todos com evolução favorável e sem fatores de risco identificados.

**Palavras-chave : PIMS-TS, COVID-19**